

EUCARISTIAS De 26 de Setembro a 2 de Outubro de 2011

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Louvor do Menino Jesus de Praga
Terça	19h00	Ribeira Seca	Ernesto Jordão, missa do mês
Quarta a Sexta	19h30	Ribeira Seca	Pelas intenções de Maria Gomes e dos seus familiares e por alma dos seus defuntos nomeadamente José Nunes Amador
Sábado	19h00	Biscoitos - Rib.ª da Areia	
	20h00	Portal - Fajã dos Vimes - Rib.ª do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Beira	
	12h00	Calheta - Urzelina	
	13h00	Festa de N.ª Sr.ª do Rosário na Ribeira Seca	

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO**RIBEIRA SECA**

Tríduo - dias 28, 29, e 2 de Outubro às 19h30 horas.

Festa - dia 2 de Outubro com Eucaristia às 13 horas e procissão às 18 horas.

PENSAMENTO DA SEMANA

«As pessoas cuja alma e carne são feridos têm uma grandeza que jamais terão aquelas que vivem a sua vida em triunfo.»

Christian Bobin

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sr.ª António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 503 25.09.2011

ERMIDA DO BOM JESUS

A Ermida do Bom Jesus, da Fajã Grande, não foi construída em sequência de voto de pessoa alguma. Teve por origem os sentimento de piedade de José Azevedo Machado e sua esposa.

Ambos, atendendo à grande veneração do povo desta ilha para com o Santo Cristo da Caldeira, que é um derivado do Santo Cristo do convento da Esperança, e a providencial romaria anual à Caldeira, de um pitoresco singular e surpreendente, despertou naquela família muita devoção para com o passo da Paixão de Cristo, o *Ecce Homo*. Um artista da Terceira ofereceu a esta família um busto de Santo Cristo em 1876.

Em pouco tempo a veneração desta imagem foi crescendo de forma que alimentou a ideia de se construir uma Ermida ao Bom Jesus. Não sendo rico, foi para a Califórnia em 1883 com a intenção de angariar fundos para a construção da Ermida.

Regressou em 1888 ano em que deu início à construção da Ermida. Foi escolhido o lugar do *Outeiro das Mentiras*, por ser mais vistoso e pitoresco. A 10 de outubro de 1889 começaram os pedreiros a cortar pedra no lugar das Fontinhas, depois nas vinhas abaixo da Ermida. Foi um serviço moroso, porquanto só em 1895 ficou a Ermida coberta.

A inauguração foi no dia 20 de setembro de 1896, indo a imagem em procissão da Matriz para a Fajã Grande no sábado com todo o clero, a filarmónica Estímulo e um concurso grande de povo, que se calculou em 1500 pessoas.

No domingo, às 10 horas, começou a missa de festa, a instrumental e sermão pelo pároco do Norte Pequeno. Foi uma festividade que edificou a população e um triunfo para o fundador.

Baseado nas páginas 259 a 262 do livro *Notas Históricas*, do Pe. Manuel Azevedo da Cunha, que faz memória da vida deste povo que, em tempos de dificuldade, deixou património para as gerações futuras, nós que agora podemos apreciar e usufruir deles.

Cabe-nos respeitar e cuidar o que os nossos antepassados nos deixaram.



XXVI DOMINGO COMUM

Tema:

Oh feliz culpa!

Um dos pontos mais desconcertantes e, ao mesmo tempo, mais deliciosos, dos ensinamentos de Jesus é que Deus está mais perto dos pecadores do que dos santos... e que os publicanos e as mulheres de má vida irão diante dos bons para o Reino Celeste.

Anthony de Mello explicava assim esta verdade:

Deus segura cada pessoa por um barbante invisível. Cada vez que nós pecamos, cortamos esse fio mas Deus volta a emendar tudo com um nó cego. Como o barbante fica mais curto, por causa deste nó, nós ficamos também um pouco mais perto de Deus. E assim cada pecado faz um corte e a cada corte corresponde um nó e cada nó leva-nos até mais perto de Deus.

Pecar é fazer uma ruptura, é cortar as relações com Deus, conosco mesmos, com os outros ou com as coisas. É dizer uma coisa e fazer outra, é ser quem não se é.

Arrepende-se é apresentar a Deus as pontas do barbante para que Ele possa atá-las de novo. Perdendo, Deus reata uma relação e manifesta a sua misericórdia. Se eu não pecasse, ou não reconhecesse o meu pecado, Deus não teria ocasião de mostrar que é misericordioso.

E no fim de tudo podemos dizer como Santo Agostinho: Oh feliz culpa... que nos aproximou mais de Deus.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR

VIVER COM AS FLORES

Era uma vez um jovem que caminhava ao lado do seu mestre. Ele perguntou:

- Mestre, como faço para não me aborrecer? Algumas pessoas falam demais, outras são ignorantes. Algumas são indiferentes, outras mentirosas... sofro com as que caluniam...

- Pois viva como as flores! - advertiu o mestre.

- Como é viver como as flores? - perguntou o discípulo.

- Repare nestas flores - continuou o mestre - apontando lírios que cresciam no jardim. Elas nascem no esterco, entretanto são puras e perfumadas. Extraem do adubo malcheiroso tudo o que lhes é útil e saudável, mas não permitem que o azedume da terra manche o frescor de suas pétalas... É justo angustiar-se com as próprias culpas, mas não é sábio permitir que os vícios dos outros nos importunem. Os defeitos deles são deles e não seus. Se não são seus, não há razão para aborrecimento. Exercite, pois, a virtude de rejeitar todo mal que vem de fora... Não se deixe contaminar por tudo aquilo que o rodeia...

Assim, você estará vivendo como as flores!



CONTO (370)

A SENTENÇA

Um criminoso foi levado à barra do tribunal e, depois de um prolongado julgamento, foi condenado a dez anos de prisão. Procurando manter-se calmo, ouviu de pé a proclamação da sentença.

Depois de concluída, disse:

- O Senhor doutor juiz dá-me licença para dizer uma palavra?

O juiz, surpreendido, disse que sim. Então, o criminoso disse:

- Perdoo ao senhor doutor juiz, porque fundamentou a sentença na justiça e no direito. Perdoo aos advogados de acusação, porque fizeram o que era seu dever. Perdoo às testemunhas de acusação, porque disseram a verdade. Recebi o castigo que mereço pelas minhas acções. Mas há um homem neste tribunal a quem eu não posso perdoar. É o meu pai. Se ele me tivesse corrigido quando era criança, se não tivesse cedido aos meus caprichos, se me tivesse escutado quando era adolescente, se visse quais eram as minhas amizades e os lugares por onde andava e me tivesse defendido do mal, não estaria agora aqui. Seria um homem livre e feliz. Perdoo a todos menos ao meu pai.

Podemos conhecer muitas teorias acerca da educação, mas certamente que nenhuma delas ignora a importância da exigência dos pais para com os seus filhos. E o ditado popular confirma: «É de pequenino que se torce o pepino».

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES

Fátima: Arcebispo de Moscovo na peregrinação de Outubro

Lisboa, 23 set 2011 (Ecclesia) – O arcebispo de Moscovo vai presidir à peregrinação internacional aniversária de outubro, dias 12 e 13, no santuário de Fátima, anunciou hoje a instituição.

Em declarações à sala de imprensa do Santuário, a partir de Moscovo (capital da Federação Russa), D. Paolo Pezzi sublinha que a viagem ao santuário mariano é uma oportunidade “de descobrir” por ele e pela “Igreja na Rússia o convite à conversão para o bem do mundo”.

A peregrinação terá como tema «Senhor, eis-me aqui» e o arcebispo de Moscovo revela que irá falar aos peregrinos da sua experiência pessoal sobre a “necessidade da conversão e a gratidão pela Igreja, o templo do encontro de Deus com o homem que torna desejável a conversão”.

“A devoção a Nossa Senhora de Fátima está viva no interior da comunidade católica (russa)”, disse à sala de imprensa do Santuário de Fátima.

D. Paolo Pezzi destaca também a pertinência da mensagem de Fátima que considera “actual” e “acessível”.

Até ao início da manhã de hoje, 90 grupos de peregrinos, de 21 países, anunciaram, junto do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, a intenção de participar na peregrinação.

O arcebispo de Moscovo virá a Fátima acompanhado de um grupo de 40 peregrinos procedentes de Moscovo e de São Petersburgo.

